

A ditadura de Saddam Hussein
num relato estarrecedor

Sinan Antoon

Morrer em
Bagdá

um romance iraquiano

Resumo de Morrer em Bagdá

Morrer em Bagdá poderia ter como título, igualmente, viver em Bagdá. Mais exatamente- viver em Bagdá sob o regime de Saddam Hussein. A espessura realista do relato e a força do transporte para certa realidade particular são aqui garantidas pelo artifício de fazer o personagem central escrever o livro.

Assim, não lemos o livro de Sinan Antoon, mas o manuscrito de um ex-prisioneiro (Furat) achado nos arquivos da polícia de Bagdá. O manuscrito nos leva, então, do dia-a-dia na prisão à adolescência e juventude do prisioneiro, misturando presente e passado, memória e alucinação, lado interno da prisão e lado externo - isto é, a prisão maior que era o país sob a opressão política, abrindo uma janela para o modo como a opressão, na prática, impregna a e se impregna na vida das pessoas e do país.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)